

Algumas palavras da Comissão Editorial necessárias umas, lamentavelmente pesarosas outras

O Anuário foi concebido como um espaço para a divulgação dos trabalhos, monografias e ensaios de alunos e professores, realizados em disciplinas do Curso de Pós-Graduação em Literatura.

Com o transcorrer do tempo, no entanto, essa concepção volatizou-se, passando os alunos a ocuparem preponderantemente o espaço sem a interveniência dos respectivos professores — o que não deve ser lido aqui como uma questão de hierarquia, muito pelo contrário.

Temas e olhares muito diferenciados imprimiram, enfim, um caráter bastante *eclético* ao *Anuário*, e uma tarefa um tanto quanto difícil à Comissão Editorial: organizar minimamente aquilo que, pelas próprias características adquiridas pela revista, tornara-se praticamente impossível. Dessa dificuldade o eventual leitor haverá de se dar conta. O que não significa, de outra parte, que o *Anuário* não possa ser repensado. Esse é o desejo, pelo menos, da comissão responsável pela edição do presente número.

Afora as devidas observações a respeito da revista que ora vai a público, coube-nos ainda uma outra tarefa, esta certamente ingrata, que jamais gostaríamos, nem nós nem ninguém, temos certeza, ter de enfrentar: prestar homenagem póstuma à professora e doutoranda em Teoria Literária Vera Bianco, que tão precocemente vimos apartada de nosso convívio.

Vera lutou, ferrenhamente, durante seu mestrado, contra a doença que insistia em ameaçá-la, e venceu, Vera lutou, até os últimos dias, com o mesmo rigor, contra a mesma doença, que voltou a importuná-la durante o doutorado. Não pôde, lamentavelmente, nem concluir o curso, nem levar adiante seus sonhos. Nosso consolo, se é que há consolo possível em tais circunstâncias, é que ela nos deixou uma lição de vida, e, mais do que isso, deixou-nos sua palavra, memória irretorquível, que abre a seqüência dos textos que se seguem...